



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 21, n. 5, art. 13, p. 252-264, mai. 2024

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2024.21.5.13>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



O Empreendedorismo Científico de Forma Prática a Fim de Fomentar Novas Criações dos Negócios

Scientific Entrepreneurship in a Practical Way in Order to Foster New Business Creations

Lísia Maria Monteiro Ferreira

Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela Universidade Federal do Piauí
Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário UNIFSA
E-mail: lisiaamonteiro@gmail.com

Vanessa Nunes de Sousa Alencar Vasconcelos

Doutora em Administração pela Universidade Nove de Julho (SP)
E-mail: vanessaalencar@ccm.uespi.com.br

Endereço: Lísia Maria Monteiro Ferreira
Universidade Federal do Piauí. Endereço: Bairro Cristo Rei, quadra 05, bloco 10, ap 101 - Teresina, PI – Brasil.

Endereço: Vanessa Nunes de Sousa Alencar Vasconcelos

Av. João XXIII, 9525 - Novo Uruguai, Teresina - PI, 64073-650- Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 14/05/2024. Última versão recebida em 27/05/2024. Aprovado em 28/05/2024.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

O empreendedorismo acadêmico é voltado para a comercialização e transferências de tecnologia do conhecimento científico para o mercado e empresas. O artigo visa incentivar o empreendedorismo acadêmico, promovendo a criação de negócios dentro das instituições. Na metodologia utilizou-se bibliometria e prospecção tecnológica, o estudo analisa a intenção empreendedora de docentes e discentes, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, e as habilidades empreendedoras. A bibliometria utiliza as Leis de Lotka, Bradford e Zipf para analisar publicações acadêmicas, enquanto a prospecção tecnológica avalia a viabilidade futura das pesquisas. Os resultados revelam dados significativos sobre a temática do empreendedorismo acadêmico, destacando os anos com maior número de publicações, os periódicos mais relevantes e as principais temáticas abordadas. A análise sublinha a importância de investimentos contínuos em bolsas e editais que incentivem docentes e discentes a transformar pesquisas teóricas em produtos e serviços práticos. É necessário um olhar para as Instituições para que haja mais investimentos em bolsas, em editais a esses discentes e docentes possam investir nas pesquisas práticas e que geram produtos e serviços e não fiquem apenas no campo da teoria, é necessário a criação de capacitação para esses indivíduos que fazem parte de toda academia.

Palavra-chave: Empreendedorismo Acadêmico. Bibliometria. Empreendedorismo. Instituições. Negócios.

ABSTRACT

Academic entrepreneurship is aimed at the commercialization and technology transfers of scientific knowledge to the market and companies. The article aims to encourage academic entrepreneurship, promoting the creation of businesses within institutions. In the methodology, bibliometrics and technological prospecting were used. The study analyzes the entrepreneurial intention of teachers and students, the development of new products and services, and entrepreneurial skills. Bibliometrics uses Lotka, Bradford and Zipf's Laws to analyze academic publications, while technological prospecting evaluates the future viability of research. The results reveal significant data on the topic of academic entrepreneurship, highlighting the years with the highest number of publications, the most relevant journals and the main themes covered. The analysis highlights the importance of continuous investments in grants and notices that encourage teachers and students to transform theoretical research into practical products and services. It is necessary to look at the Institutions so that there are more investments in scholarships, in notices so that these students and teachers can invest in practical research that generates products and services and are not just in the field of theory, it is necessary to create training for these individuals who are part of every academy.

Keyword: Academic Entrepreneurship. Bibliometrics, Entrepreneurship. Institutions. Business.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de empreendedorismo foi citado pela primeira vez em 1700 com Richard Cantillon quando considerava as pessoas que compravam produtos para a fabricação de serviços e depois realiza a venda por um valor mais alta para gerar lucro eram considerados empreendedores, assim, o termo começou a evoluir ao longo dos anos (ARAGÃO; BRAGA; VIANA, 2021). O conceito foi sendo divulgado cada vez mais entre os países ao redor do mundo e os estudiosos cada vez mais dispostos a entender e trazer novas estratégias.

Diante disso, em 1982 Shapero e Sokol (1982) e Shapero (1984) começam a impulsionar cada vez mais sobre o empreendedorismo com suporte teórico na psicologia social e discutiam sobre as pesquisas de intenção empreendedora e foi aumentando o número de publicações ao longo dos anos, ou seja, isso mostrava que era uma tendência mundial e o quanto essa área seria influenciada por outros pesquisadores (LINAN; FAYOLLE, 2015).

Nesse sentido, existem duas linhas de pesquisas que são diferentes, a primeira voltada a psicologia social que seria originada do processo que envolve as atitudes e crenças com aporte teórico na Teoria Social Cognitiva de Bandura (1989) e a segunda linha seria voltado para a área especificamente do empreendedorismo que contempla a Teoria do Evento Empreendedor de Shapero (1984), esses modelos surgiram com algumas limitações referentes aos modelos dos traços de personalidade e para poder compreender os fatores pessoais e sociais.

Além do empreendedorismo para negócios, existe o científico, no qual “A ciência é um empreendimento preocupado exclusivamente, com o conhecimento e a compreensão de fenômenos naturais.” (KERLINGER, 1980, p. 5). Nesse contexto, o empreendedorismo científico ou acadêmico é disseminado dentro das Instituições de Ensino, entretanto, são necessários mais estudos teóricos e práticos sobre o assunto, para que possa disseminar entre a comunidade científica.

Assim, o empreendedorismo acadêmico é voltado para a comercialização e transferências de tecnologia do conhecimento científico para o mercado e empresas. O fenômeno é emergente quando comparado com outros temas no país, por isso representa um aspecto de suma importância dos estudantes para gerar benefícios sociais e econômicos para as universidades por meio de novas fontes de renda para a instituição, docentes e aos discentes e todos os envolvidos da academia (LI *et al.*, 2022).

Diante disso, essa pesquisa tem como questionamento: qual o impacto na criação de um material sobre empreendedorismo acadêmico para incentivar negócios dentro da

instituição?. O objetivo geral é criar um material sobre empreendedorismo acadêmico para incentivar negócios dentro da instituição. Os objetivos específicos são aumentar a intenção empreendedora dos docentes e discentes; desenvolver novos produtos e serviços dentro das instituições e desenvolver as habilidades para empreender.

Esse estudo tem como justificativa prática desenvolver as habilidades para os universitários, docentes e todos aqueles que fazem parte do ensino a empreender e desenvolver novos produtos ou serviços que levem renda a eles e a instituição. De forma teórica, conseguir discutir mais sobre esse tema dentro das instituições de ensino, tendo em vista, que é um tema emergente e em ascensão. E por último, de forma social, a contribuir para fomentar o empreendedorismo, dentro e fora das universidades, para auxiliar toda a comunidade acadêmica.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma bibliometria e uma prospecção tecnológica. A bibliometria possui alguns indicadores, por exemplo a Lei de Lotka conhecida como lei do quadro inverso na qual o número dos autores que publicaram (n) ele é inversamente proporcional a (n^2), a Lei de Bradford em que investiga como é a frequência dos números dos estudos publicados em revistas por área e a Lei de Zipf que se caracteriza pela frequência do vocabulário dos textos em determinadas áreas (SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018).

A prospecção é um estudo técnico voltado para o caráter mais probabilístico e preditivo em que exige a precisão de resultados na pesquisa. Assim, tem o objetivo é garantir que as áreas tragam mais benefícios e sejam identificadas novas pesquisas para a contribuição na esfera cultural, social e econômica e com isso avaliar se os estudos possuem chance de desenvolvimento futuro e poder ser alcançado mais proativo em relação as mudanças (PARANHOS; RIBEIRO, 2018).

Os critérios de exclusão foram, artigos incompletos, que não fosse escrito em português ou inglês e pesquisas que fosse de caráter empírico, que não tivesse rigor científico. Posteriormente, foi feita uma prospecção em três base de dados, a Scopus, SciELO e Google Patents com os descritores: empreendedorismo, entrepreneurship, empreendedorismo acadêmico, academic entrepreneurship, startup universitária, university startup, ecossistema empreendedor, entrepreneurial ecosystem, educação empreendedora, entrepreneurial education.

Na tabela 1 é uma prospecção nas bases de dados da Scopus, SciELO e Google Patents, no qual foram utilizados alguns descritores, por exemplo, Empreendedorismo, Entrepreneurship, Empreendedorismo acadêmico, Academic entrepreneurship, Startup universitária, University startup, Ecosistema empreendedor, Entrepreneurial ecosystem, Educação empreendedora, Entrepreneurial education.

Tabela 1. Prospecção em bases de dados

Nome	Scopus	SciELO	Google Patents
Empreendedorismo	168	397	212
Entrepreneurship	63.039	468	Mais de 100.000
Empreendedorismo acadêmico	1	14	8
Academic entrepreneurship	5.168	26	Mais de 100.000
Startup universitária	0	1	0
University startup	1.179	6	Mais de 100.000
Ecosistema empreendedor	2	5	11
Entrepreneurial ecosystem	2.773	12	81.974
Educação empreendedora	3	23	20
Entrepreneurial education	9.639	65	Mais de 100.000

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Assim, por meio dos resultados da tabela 1, foi elaborado os resultados e discussão sobre as temáticas e elaborado gráficos que pudesse debater acerca do conteúdo e foram analisados sobre os anos que mais houveram publicações, em quais periódicos e a temática dessas revistas.

A seguir nos resultados e discussão a pesquisa mostra a prospecção tecnológica que foi desenvolvida e assim será apresentado gráfico com as análises e as discussões sobre a temática, enfatizando a importância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante a tabela elaborada na metodologia, realizou-se gráficos da base de dados da SciELO que tiveram os cinco maiores resultados da pesquisa de prospecção para realizar uma discussão e compreender quais os subtópicos eram mais utilizados dentro desses artigos. Diante disso, as palavras que mais tiveram resultados foram o Entrepreneurship com 468,

depois Empreendedorismo com 397 resultados posteriormente, Entrepreneurial Education com 65 artigos, o Academic Entrepreneurship com 26 artigos e por último Empreendedorismo Acadêmico com 14 resultados.

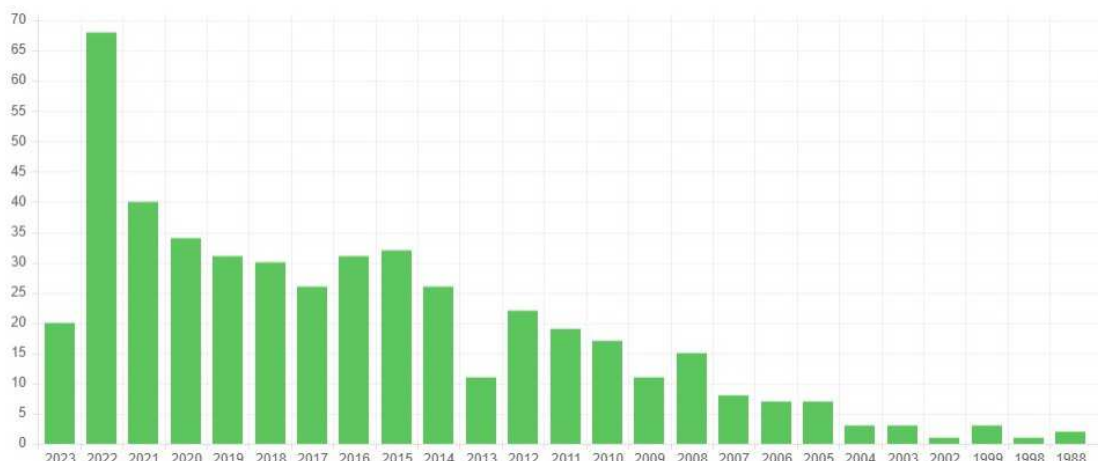
No gráfico 1 apresenta a evolução das pesquisas de 1988 até 2022. No ano de 1988 já se começava a publicar sobre o Entrepreneurship, que traduzido ao português é empreendedorismo, naquele ano foram publicados 2 artigos acerca da temática. Em 1999 esse número passou para 3, percebe-se que o tema crescia de forma lenta ainda dentro das pesquisas.

Em 2009 esse número ainda era considerado baixo, pois só tinha 11 resultados, em 2010 começa a aumentar para 17 pesquisas e esse número começa a ser cada vez mais pesquisado entre os pesquisadores e então em 2015 já tinham 32 artigos, porém esse número teve uma redução para 26 artigos em 2017, depois aumentou o número em 2019 para 31 artigos publicados e em 2022 chegou em 68, ou seja, um grande aumento.

O periódico com menos publicações foram o Turismo: visão e ação com apenas um periódico. O mais publicado foi a Revista de Administração Contemporânea com 40 publicações, seguida pelo segundo lugar a Revista de Administração Mackenzie com 33 artigos, e em terceiro lugar o Caderno EBAPE.BR com 28 publicações. Assim, as áreas mais publicadas foram na Ciências Sociais Aplicadas com um total de 296 pesquisas, seguida da Ciências Humanas com 102 publicações e em seguida as engenharias com 32.

Diante disso, essa evolução das pesquisas do empreendedorismo acadêmico acontece devido à importância de incluir as práticas das políticas científicas dentro das universidades, pois elas são responsáveis por fortalecer o vínculo entre a indústria, sociedade e os discentes, para que aumentem o desenvolvimento das iniciativas empreendedoras, sejam na formação de novos profissionais e pesquisadores seja na transferência de tecnologia (KANIAK; TEXEIRA, 2022).

Assim, com essas iniciativas, o empreendedorismo tradicional evolui, pois, anteriormente, era voltado apenas para as demandas do mercado, e agora, passa a atingir novos olhares para o mercado, sociedade e academia. Essas reflexões ajudam a promover a cultura empreendedora dentro das universidades, e surgem as startups universitárias, que são empresas baseadas nas competências, conhecimentos ou ideias que os idealizadores criaram dentro da universidade (KANIAK; TEXEIRA, 2022). A seguir o gráfico 1 sobre a prospecção sobre entrepreneurship:

Gráfico 1 – Prospecção sobre Entrepreneurship

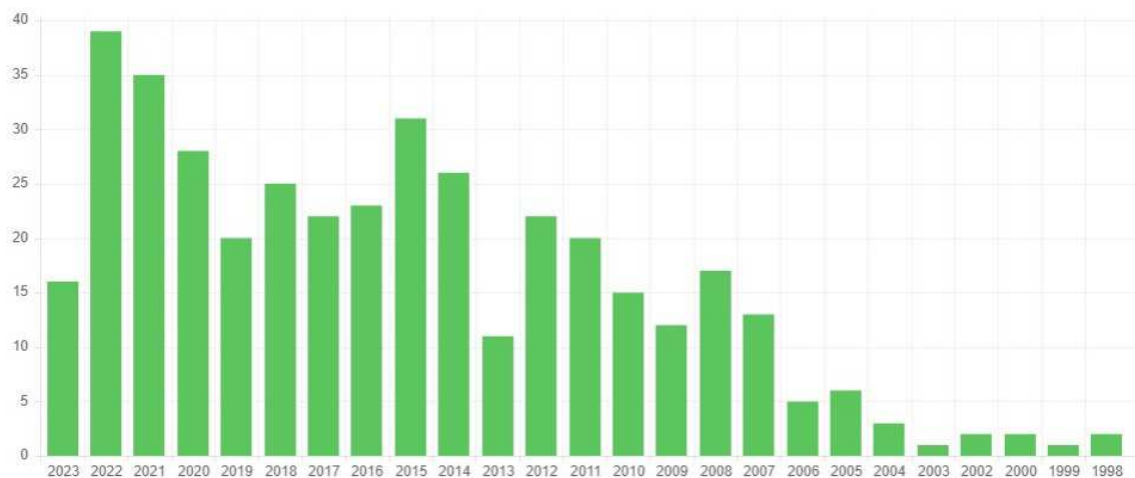
Fonte: SciELO (2024)

No gráfico 2 é possível verificar um crescimento de pesquisas voltadas ao empreendedorismo de 1999 a 2023 na base de dados SciELO. No ano de 1999 tinha apenas uma pesquisa na base de dados que abordava esse tema, já em 2005, aumentou para 6 pesquisas, o número crescia de uma forma ainda considerada lenta, pois já se passava seis anos e não era muito discutido, já no ano de 2008, foram encontrados 17 estudos referentes a temática.

No ano de 2012 esse número aumentava e somava um total de 22 pesquisas localizadas na base de dados e então começou a crescer a discussão da temática, e em 2014 bateu o número de 26 pesquisas sobre o empreendedorismo, passando esse número para 31 em 2015, porém em 2020 houve uma redução para 28 estudos e em 2021 esse número volta a crescer totalizando 35 artigos e em 2022 fecha o ano com 39 resultados.

Os periódicos com mais publicações foram a Revista de Administração Contemporânea com 40 publicações, em seguida a Revista de Administração Mackenzie com 33 periódicos e dem terceiro lugar a Cadernos EBAPE.BR com 28 trabalhos publicados. Os que tiveram menos publicações foram a Turismo: Visão e Ação, Trabalhos em Linguística Aplicada e Sociedade e Natureza, dentre outras com apenas um periódico.

Nas universidades o aumento do empreendedorismo auxilia na transferência de tecnologia. Em meados da década de 1980 esse evento de transferência de tecnologia ficou conhecido como “The Bayh- Dole Act”, houve uma crescente desse fenômeno, pois o congresso estabeleceu uma nova política de propriedade intelectual e disponibilizou alguns fundos federais para as pesquisas científicas (KANIAK; TEXEIRA, 2021)

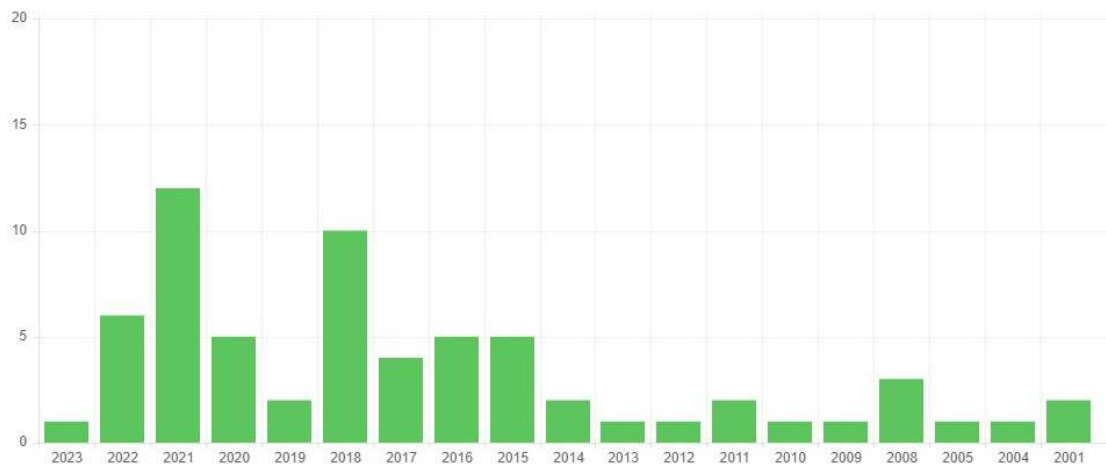
Gráfico 2 – Prospecção sobre empreendedorismo

Fonte: SciELO (2024)

No gráfico 3 apresenta a prospecção sobre Entrepreneurial Education do ano de 2004 a 2022, é um tema recente em termo de publicações quando comparados aos outros temas. Nos anos de 2004, 2005, 2009, 2010 e 2012 tiveram apenas uma publicação acerca da temática na base de dados da SciELO. Em 2008 esse número foi para 3 estudos e no ano de 2015 ficou em 5 publicações. É possível verificar que o estudo sobre a educação empreendedora ainda era pouco discutido e fundamento na academia.

Em 2018 esse número continuava aumentando, chegou em 10 publicações, mas depois houve uma diminuição de estudos nessa área e em 2022 só foram encontrados 6 estudos sobre. O ano que mais houve publicações foi em 2021, em que alcançou 12 resultados de estudos nessa área, entretanto, ainda é um tema pouco discutido dentro das Instituições de Ensino, sendo necessárias mais discussões e publicações.

A revista com mais publicações foram a Revista de Administração Contemporânea com apenas 5 pesquisas. O periódico Revista de Administração Contemporânea e a Revista Brasileira de Enfermagem tiveram 4 publicações, a Brazilian Administration Review com 3 estudos e a maioria ficou com 2 ou 1 artigo. Assim, observa-se que os conteúdos sobre empreendedorismo acadêmico ainda são pouco difundidos nas publicações.

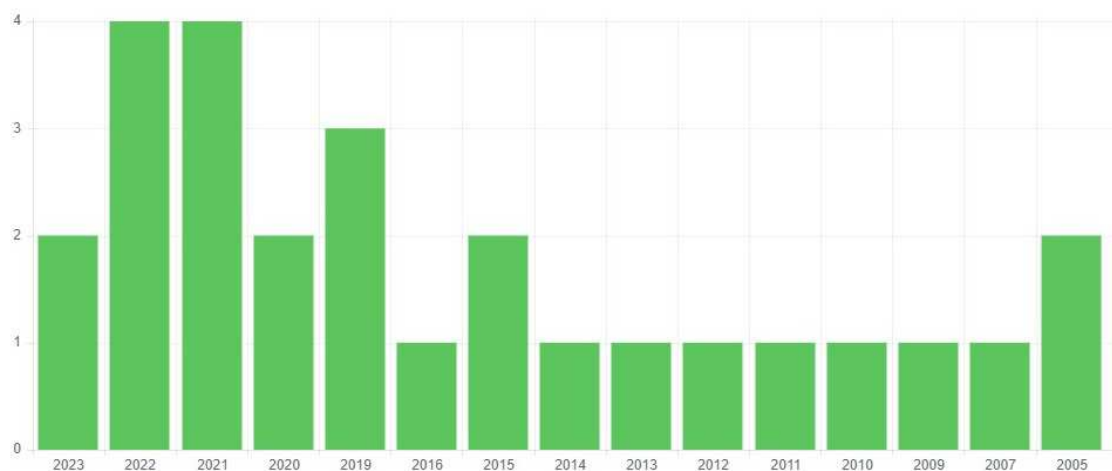
Gráfico 3 – Prospecção sobre Entrepreneurial Education

Fonte: SciELO (2024)

No gráfico 4 apresenta os resultados da prospecção Academic Entrepreneurship que apresentou poucos resultados quando comparados aos outros temas analisados. Em 2005 foram publicadas apenas duas publicações sobre Empreendedorismo Acadêmico, já em 2007 esse número foi para um estudo. Em 2010,2011,2012, 2013 continuava em apenas uma publicação e em 2019 esse número passou para 3 estudos no banco de dados da SciELO.

Em 2021 e em 2022 esse número começou a aumentar e chegou em 4 publicações em periódicos em cada ano. Diante disso, é possível observar o quanto esse tema é novo e não tem ainda muitas publicações sobre a temática, sendo um assunto que se observa que nos últimos anos está em expansão, mas a pesquisa não tem acompanhado essa relevância no meio acadêmico.

O periódico com mais publicações foi a Revista de Administração Contemporânea com 3 estudo, seguido do Acta Paulista de Enfermagem, Revista de Administração de Empresas e Cadernos EBAPE.BR cada uma com apenas 2 trabalhos. Nesse sentido, a BAR - Brazilian Administration Review, Brazilian Business Review, Educação e Pesquisa e Perspectivas em Ciência da Informação, dentre outros periódicos ficaram com apenas uma publicação.

Gráfico 4 – Prospecção sobre Academic Entrepreneurship

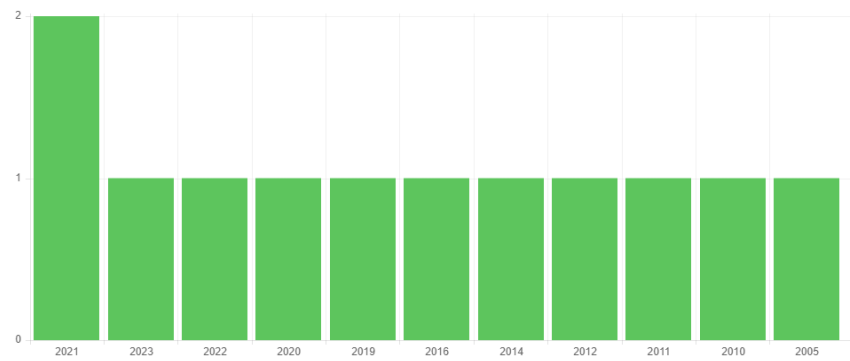
Fonte: SciELO (2024)

No gráfico 4 apresenta os resultados da prospecção sobre Empreendedorismo Acadêmico. No ano de 2005 a 2023 só foi localizado 1 pesquisa científica realizada ao ano, ou seja, um número muito abaixo do esperado, tendo em vista que o empreendedorismo vinha aumentando ao longo dos anos, porém as pesquisas nessa área ainda eram bem escassas.

Ao longo dos anos, foram publicadas em alguns periódicos, por exemplo, no Caderno CRH, apenas uma pesquisa, na revista Nova Economia uma pesquisa, na Perspectivas em Ciências da Informação uma publicação, na Revista de Administração Contemporânea uma pesquisa e na Revista Production, uma pesquisa.

Com a mudança e evolução das tecnologias de comunicação e informação tem observado um impacto na sociedade em distintas esferas, na cultural, social e econômica e auxiliam as pessoas a terem diferentes modelos de negócios, novas oportunidades para empreender dentro das universidades e mesmo com todas as mudanças ainda possui escassez de pesquisas científicas que discutam sobre essa temática (OHARA; NOVELI, 2023). No gráfico 5, é possível verificar a prospecção sobre o Empreendedorismo Acadêmico:

Gráfico 5 – Prospecção sobre Empreendedorismo Acadêmico



Fonte: SciELO (2024)

De acordo a imagem 1, utilizou-se o VOSviewer para apresentar os autores que mais publicaram e que tiveram conexões. Os autores citados dentre os 994 artigos foram o Teixeira em conexão com a Andreassi e que fizeram conexão com Melo, Pedro Lucas de Resende com Borini, Felipe Mendes. Estes autores estavam ligados ao Bernandes e também a Iizuka e aos Moraes, Campos e Fischer.

Imagem 1 – Autores mais citados



Fonte: Elaborado pela autora com a utilização do VOSviewer (2024)

Assim, nos resultados foi possível visualizar diversos dados acerca da temática do empreendedorismo acadêmico que foram sendo discutidas ao longo do texto. É possível verificar que é um tema em ascensão dentro das pesquisas científicas, pois, é de suma

importância acompanhar esse processo do empreendedorismo acadêmico sobre o viés científico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, nos resultados foi possível visualizar diversos dados acerca da temática do empreendedorismo acadêmico. É necessário um olhar para as Instituições para que haja mais investimentos em bolsas, em editais a esses discentes e docentes possam investir nas pesquisas práticas e que geram produtos e serviços e não fiquem apenas no campo da teoria, é necessário a criação de capacitação para esses indivíduos que fazem parte de toda academia.

Nesse contexto, é necessário está integrado todo o ecossistema de inovação para que possa fluir novas pesquisas e esses estudos que são teóricos transformados em negócios inovadores que irão transformar a sociedade e auxiliar na economia, por isso é importante a rede de apoio. A criação de um material de empreendedorismo acadêmico ajuda a essa comunidade a empreender, tanto com auxílio de novos materiais para disseminar conhecimento quanto as capacitações, pois quanto mais divulgar e incentivar o comportamento empreendedor mais negócios vindo das Instituições serão criados.

O presente estudo possui algumas limitações, por exemplo, mesmo que a pesquisa bibliométrica seja um método para analisar e quantificar o número de trabalho publicado, ainda não conseguiu analisar todos as pesquisas; as palavras-chave foram outra limitante, pois a forma que os pesquisadores colocam nos estudos podem existir alguma inconsistência, os futuros trabalhos podem aumentar o número de base de dados e também o número de análise dos resultados.

REFERÊNCIA

ARAGÃO, J. D; BRAGA, F. L. P; VIANA, F. D. F. **Inovação e empreendedorismo: uma análise lexical a partir de estudos científicos internacionais e nacionais brasileiros (2015-2019).** 2021.

BANDURA, A. (1989) Human agency in social cognitive theory. **American Psychologist**, v. 44, n. 9, p. 1175–1184.

KANIAK, V. M. M; TEIXEIRA, R. M. Empreendedorismo universitário e a relação governo-empresa-sociedade-meio ambiente. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, v. 6, n. 2, p. 3-20, 2021.

KANIAK, V. M. M; TEIXEIRA, R. M. Temas Emergentes em Empreendedorismo Universitário – uma revisão sistemática de literatura. **Pesquisa Científica Aberta III**, v. 2047-2075, n. 1, 2022.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EPU/Edusp, 1980.

LI, Y. *et al.* Academic entrepreneurs' effectuation logic, role innovation, and academic entrepreneurship performance: an empirical study. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 18, p. 49-72, 2022.

LIÑÁN, F; FAYOLLE, A. (2015). A systematic literature review on entrepreneurial intentions: citation, thematic analyses, and research agenda. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 11, n. 4, p. 907-933.

OHARA, J. K; NOVELI, M. Empreendedorismo universitário: um estudo sob as óticas do empreendedorismo digital e da teoria de affordances. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 8, n. 6, p. 233-259, 2023.

PARANHOS, R. C. S; RIBEIRO, N. M. Importância da prospecção tecnológica em base em patentes e seus objetivos da busca. **Cadernos de Prospecção**, v. 11, n. 5, p. 1274, 2018.

SHAPERO, A. The entrepreneurial event. CA Kent (ed) *The Environment for Entrepreneurship*. **Lexington, Mass.:** Lexington Books, 1984.

SOARES, S. V; PICOLLI, I. R. A; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

FERREIRA, L. M. M; ALENCAR, V. N. S. O Empreendedorismo Científico de Forma Prática a Fim de Fomentar Novas Criações dos Negócios. **Rev. FSA**, Teresina, v. 21, n. 5, art. 13, p. 252-264, mai. 2024.

Contribuição dos Autores	L. M. M. Ferreira	V. N. S. Alencar
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X